



CARTA DE FORTALEZA

Iniciamos nossa jornada neste **Fórum Brasileiro de Boas Práticas** no último dia 15 de outubro, data dedicada a homenagear os educadores e a promover o consumo consciente, e encerramos hoje, no dia internacional de erradicação da pobreza, realidade de milhões de pessoas no planeta que são vítimas das desigualdades sociais, do racismo ambiental e da violência urbana. Abridados numa casa dos saberes, ouvimos, debatemos, aprendemos e, sobretudo, trocamos ideias e vivências em torno de três eixos temáticos: as **emergências climáticas**, a **proteção das vítimas** e o **combate à criminalidade**.

Se à primeira vista esses temas não parecem conectados, em verdade, eles se entrelaçam na realidade de um mundo digital e que vem sendo marcada pelas mudanças do clima e pela violência difusa e brutal de bandos organizados. Inspirados pelas reflexões de hábeis palestrantes, nossos painelistas apresentaram boas práticas que foram agrupadas em temas como sustentabilidade e saneamento, responsabilidade socioambiental, energias renováveis e transição energética, violência de gênero e proteção de vítimas, promoção dos direitos de classes vulneráveis, defesa da vida no tribunal do júri, violência e juventude e novas estratégias de repressão à criminalidade organizada. Nessas palestras e painéis, assistimos cientistas, professores, empreendedores, representantes de órgãos governamentais e do sistema de justiça, da iniciativa privada e do terceiro setor, todos eles nos trazendo seus projetos e programas, iniciativas que fazem uma abordagem estruturada e



sistemática de diferentes desafios, o que vai desde a identificação do problema até a avaliação da solução, passando pela análise e pela geração de alternativas. Em comum, todas essas boas práticas organizam processos e aumentam as chances de êxito nas ações executadas.

Aliás, é importante registrar que nosso Fórum exaltou a importância da **resolutividade**, da **cooperação interinstitucional** e da adoção de **soluções inovadoras** para garantir justiça, segurança e proteção aos direitos fundamentais. Nossos palestrantes e painelistas são pessoas que, dentro de suas organizações, fazem a diferença ao pensar fora da caixa e liderar ações que impactam positivamente a comunidade e o meio ambiente. Com seu formato dinâmico, a programação estimulou a partilha de conhecimentos e a replicação das experiências bem sucedidas. Com seu público eclético, formado por integrantes do sistema de justiça e de órgãos de governo, estudantes e componentes de forças da segurança pública, o evento permitiu o surgimento de perspectivas variadas e uma saudável integração entre público e apresentadores.

Agradecendo a todos aqueles que tornaram possível este Fórum Brasileiro de Boas Práticas, **CONAMP – Associação Nacional dos Membros do Ministério Público** e **ACMP – Associação Cearense do Ministério Público**, na condição de realizadores, **UNIFOR – Universidade de Fortaleza**, nossa parceira, bem como todos nossos patrocinadores e apoiadores, neste evento inédito que reuniu diferentes atores comprometidos com o aprimoramento das instituições e a defesa da cidadania, reafirmamos o papel do Ministério Público brasileiro como agente essencial de **promoção da justiça** e de **transformação social**. Almejamos um Ministério Público



que se consolide cada vez mais como uma **instituição democrática**, sempre disposto a abraçar e caminhar junto com todos aqueles que estão engajados na construção de uma sociedade mais livre, justa e fraterna.

Fortaleza, Ceará, em 17 de outubro de 2025.

Organização do FBBP